

# Negócios

diariodonordeste.com.br/negocios

GP VERDES MARES

300 peças  
disputam  
premiação

P. 5

IGUATEMI

Ampliação  
está 93%  
concluída

P. 6

NESTE MÊS

## Contribuição de Iluminação Pública sobe 50%

Novos valores entraram em vigor no último dia 3 e vão deixar ainda mais caras as contas de luz dos consumidores

SÉRGIO DE SOUSA

Repórter

Além do aumento da tarifa de energia elétrica e da cobrança adicional com as bandeiras tarifárias, um outro fator contribuiu para que as contas de luz do fortalezense ficassem ainda mais caras a partir deste mês: a Contribuição de Iluminação Pública (CIP). A taxa está 50% mais cara para todas as faixas de consumo e deverá aumentar ainda mais com a revisão tarifária programada para o mês que vem.

Os novos valores da CIP passaram a valer a partir do dia 3 deste mês. A alteração se deu pela elevação do valor da tarifa repassada ao Município, que passou de R\$ 271,40 para R\$ 407,28. Morador do bairro Meireles, um contribuinte (que preferiu não se identificar) percebeu o aumento de 50% no valor da CIP cobrada em sua conta de luz e procurou saber o motivo com a Companhia Energética do Ceará (Coelce) e, posteriormente, com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). “A CIP é cobrada com base na tarifa determinada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Município, portanto, não solicitou nenhum aumento, não houve nenhuma mudança nos percentuais de cálculo. Mas, como houve esse reajuste na tarifa, o valor a ser pago com a CIP, consequentemente, foi aumentado”, explica o titular da Coordenadoria de Especial de Iluminação Pública da Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos (SCSP), Alfredo Serejo.

O coordenador informa ainda que este valor que entrou em vigor no último dia 3 já sofrerá mudança no mês que vem, passando a ser cobrado em maio. Isso porque, no dia 22 abril, entra em vigor o novo índice da revisão tarifária da Coelce, que está em análise pela Aneel. “Se a revisão for para mais, a CIP aumenta. Se for para menos, ela

diminui”, aponta. Contudo, um reajuste para baixo é algo bastante improvável neste ano. A proposta preliminar em estudo prevê reajuste médio de 9,7% nas contas dos consumidores residenciais da distribuidora e de 26,55% para as indústrias. O índice definitivo ainda será aprovado pela agência.

CIP. Em sua faixa, são cobrados 6,69% sobre o valor-base, que agora é de R\$ 407,28. Com o aumento, sua taxa passou de R\$ 18,16 para R\$ 27,24.

Faixas

Os contribuintes de Fortaleza estão divididos em 12 faixas de consumo e em duas categorias: residencial e não residencial. A menor delas é a que vai de 0 a 30 KWh, cobrada somente aos não-residenciais. Até 70 KWh, os consumidores residenciais têm isenção. Desta forma, o menor valor cobrado pela CIP é para residenciais na faixa de 31 a 100 KWh (pagando somente aqueles entre 71 KWh e 100 KWh), que tem um índice percentual de 1,07% sobre o valor-base. Desta forma, esta faixa passou de R\$ 2,90 para R\$ 4,36. Já o valor mais alto é pago por consumidores não residenciais na faixa superior a 2000 KWh. Como pagam 85,49% sobre o valor de referência, a contribuição a ser efetuada passou de R\$ 232,02 para R\$ 348,18.

“A CIP é cobrada com base na tarifa determinada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Município, portanto, não solicitou nenhum aumento, não houve nenhuma mudança nos percentuais de cálculo. Mas, como houve esse reajuste na tarifa, o valor a ser pago com a CIP, consequentemente, foi aumentado”, explica o titular da Coordenadoria de Especial de Iluminação Pública da Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos (SCSP), Alfredo Serejo.

O coordenador informa ainda que este valor que entrou em vigor no último dia 3 já sofrerá mudança no mês que vem, passando a ser cobrado em maio. Isso porque, no dia 22 abril, entra em vigor o novo índice da revisão tarifária da Coelce, que está em análise pela Aneel. “Se a revisão for para mais, a CIP aumenta. Se for para menos, ela

O valor da tarifa repassado ao Município passou de R\$ 271,40 para R\$ 407,28, o que motivou a elevação da CIP

Arrecadação

No ano passado, a Prefeitura de Fortaleza arrecadou R\$ 130 milhões com a CIP, valor que registrou um incremento de 16% sobre 2013, quando foram arrecadados R\$ 112 milhões.

O valor arrecadado com a taxa deve ser aplicado no pagamento, pelo Município, do parque de iluminação pública da cidade, na manutenção de todos os pontos de iluminação pública e na ampliação destes e na modernização e melhoramento do nível tecnológico deste parque, com redução do consumo energético e a execução de projetos de iluminação.

A contribuição foi criada por meio da emenda constitucional nº 39, de dezembro de 2002. De acordo com ela, toda unidade consumidora que dispõe de energia elétrica dá a sua contribuição para custear o serviço de iluminação pública, inclusive apartamentos, condomínios, salas comerciais e indústrias.

**MATÉRIA SUGERIDA**   
diariodonordeste.com.br/vcreporter  
(85) 8948-8712



No ano passado, a Prefeitura de Fortaleza arrecadou R\$ 130 milhões com a CIP, valor que registrou um incremento de 16% sobre 2013, quando foram arrecadados R\$ 112 milhões. FOTO: KIKO SILVA

NO MUNICÍPIO

### Valores cobrados

Faixas (KWH)	0 - 30	31 - 100	101 - 150	151 - 200	201 - 250	251 - 350
Residencial	R\$ 2,93	R\$ 4,36	R\$ 10,26	R\$ 10,92	R\$ 11,57	R\$ 27,25
%	0,72%	1,07%	2,52%	2,68%	2,84%	6,69%
Não residencial	R\$ 4,72	R\$ 10,55	R\$ 27,00	R\$ 27,78	R\$ 28,14	R\$ 66,71
%	1,16%	2,59%	6,63%	6,82%	6,91%	16,38%
Faixas (KWH)	351 - 400	401 - 500	501 - 800	801 - 1000	1001 - 2000	> 2000
Residencial	R\$ 27,33	R\$ 27,78	R\$ 56,49	R\$ 77,59	R\$ 141,16	R\$ 146,21
%	6,71%	6,82%	13,87%	19,05%	34,66%	35,90%
Não residencial	R\$ 67,28	R\$ 67,36	R\$ 149,51	R\$ 153,63	R\$ 315,64	R\$ 348,18
%	16,52%	16,54%	36,71%	37,72%	77,50%	85,49%

OBS: Para a classe residencial são isentos os consumidores até 70 KWH.

Como verificar os valores?

Veja o valor de consumo (KWH) mês na sua conta de energia da Coelce.

Exemplo:

Um consumo de 105 KWh (residencial) paga 2,52% x 407,28 = R\$ 10,26

Um consumo de 105 KWh (não residencial) paga 6,63% x 407,28 = R\$ 27,00

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS

ÚLTIMOS TRÊS ANOS

## Coelce deixa de realizar 14 mil ligações de energia

Com cerca de 14 mil ligações de energia elétrica solicitadas por consumidores residenciais, comerciais e industriais não realizadas no Estado, o que já lhe gerou multas da ordem de R\$ 19 milhões, nos últimos três anos, a Companhia Energética do Ceará (Coelce) voltou a ser cobrada, agora, pelo setor público. Representantes de prefeituras municipais e de secretarias Estaduais cobraram ontem, maior celeridade na execução dos serviços de ligação e de implantação de novas redes elétricas, essenciais para o funcionamento de poços profundos, adutoras e até de escolas, cujas atividades estão paralisadas por falta de energização.

Em audiência pública promovida pela Comissão de Desenvolvimento Regional, Recursos Hídricos, Minas e Energia da Assembleia Legislativa, o deputado Elmano Freitas declarou que cerca de 800 equipamentos hídricos, entre adutoras e poços profundos perfurados em vários municípios cearenses, estão sem

operar, neste momento de seca, porque a Coelce não executou a comunicação da rede elétrica com as bombas. Somente a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) tem uma demanda de 100 poços e a Sohidra de outros 300, que aguardam alienação por parte da Coelce.

Sem água e educação

Da Fundação Nacional de Saúde (Funasa-CE) há, segundo o titular do órgão, Regino Pinho, 180 pedidos de ligações de poços profundos não foram atendidos pela Companhia. “Precisamos que a Coelce defina os prazos para a instalação elétrica desses poços”, cobrou Pinho.

Já a ouvidora da Secretaria de Educação (Seduc), Gisely Gomes da Silva, cobrou a conexão à rede elétrica de duas escolas, uma no bairro Itaperi, em Fortaleza, e outra no município de Aracoiaba, que estão prontas há mais de um ano, mas que não podem funcionar por falta de energia elétrica. “Há dois anos vimos



A Coelce reconhece a demanda reprimida, mas alega dificuldades de acesso por não atender aos pedidos

fazendo pedidos de ligação elétrica de um cacimão. Já fomos cinco vezes na Coelce, quatro vezes na Arce, e até agora nada”, reclamou o presidente da Associação dos Pequenos Produtores de Canindé, Antônio Mesquita, ao cobrar da Coelce, a apresenta-

SEM ATENDIMENTO

800

é o número de poços profundos e adutoras que já poderiam estar operando no interior, se a Coelce tivesse feito a ligação elétrica das bombas à rede de distribuição

ção de um plano estratégico para resolver as pendências.

Coelce confirma

Somente na Arce, confirma o presidente do Conselho de Administração do órgão, Adriano Costa, há 3.511 reclamações anotadas de pedidos de ligação e expansão da rede elétrica feitos à Coelce, no período de janeiro de 2012 até 16 de março último, e que nunca foram atendidos.

O engenheiro e diretor da Coelce, José Nunes, confirmou ontem, a demanda reprimida, mas informa que a Companhia realiza 140 mil novas ligações, por ano, e que muitos dos pedidos não atendidos decorrem de dificuldades de acesso às comunicações do Interior.

CARGA PRÓPRIA

## Aneel lança preços por uso de gerador

**Brasília.** Para conseguir um reforço na eletricidade disponível no País durante o período da tarde, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propôs ontem que os consumidores que utilizarem geradores próprios nesse horário recebam valores até 3,65 vezes maiores do que o teto do preço da energia no mercado de curto prazo do setor.

A intenção do governo é disponibilizar mais eletricidade no Sistema Interligado Nacional entre 14h e 15h, quando o uso do ar-condicionado tem pressionado o consumo no País. O apagão que atingiu 11 Estados e o Distrito Federal em janeiro aconteceu justamente nesse horário.

Atualmente, grandes consumidores como hotéis, shoppings e fábricas utilizam seus geradores entre 18h e 21h, no chamado horário de ponta, no qual a tarifa de energia é mais cara. Mas para estimular a chamada geração distribuída também nas horas após o almoço, a Aneel propôs que esses consumidores rece-

bam até R\$ 1.420,34 por MWh quando utilizarem geradores à diesel em outros horários.

Mercado

O valor é 3,65 vezes superior ao teto do preço praticado no mercado de curto prazo de energia (o chamado PLD), que foi fixado pela Aneel em R\$ 388,48 para 2015. Quem utilizar geradores a gás, receberá R\$ 792,49 por MWh, o dobro do teto do PLD. Para outras fontes, como eólica ou solar, o valor será o teto do PLD. “Os preços devem tornar as chamadas públicas atrativas para que os consumidores ampliem o uso dos geradores”, afirmou o diretor da Aneel e relator do processo, José Jurhosa.

Além disso, pela proposta do órgão regulador, os consumidores que ampliarem o uso de seus geradores poderão escolher a forma como a distribuidora de energia deve realizar o pagamento, seja por depósito em conta, cheque nominal ou desconto na próxima conta de luz.